



CAL LEVA EMPRESAS AGRÍCOLAS A MOÇAMBIQUE. INSCRIÇÕES ATÉ 26 DE ABRIL

👤 CarlosCaldeira ⌚ 16 horas atrás

📁 Agenda, Agricultura, Agro-indústria, Apoios Comunitários, Apoios e Oportunidades, Associativismo, Empresas, Featured, Lusofonia, Oportunidades de Negócio

👁 120 Visualizações

A CAL – Câmara Agrícola Lusófona está a organizar uma Missão Empresarial a Moçambique às Províncias de Nampula e de Cabo Delgado, no âmbito do seu Programa de Internacionalização do Sector do Agronegócio, iniciativa participada parcialmente pela União Europeia – Portugal 2020 e Compete 2020.

O valor por participante é de 3.450 euros, acrescidos da taxa de IVA de 23%, sem contar com a participação dos fundos comunitários.

As inscrições devem ser feitas até ao próximo dia 26 de Abril, aqui. Mais informações através número 213018426 ou do email internacionalizacao@calusofona.org.

“A grande dinamização actual do Corredor de Nacala que abrange a Províncias de Nampula, Niassa, Cabo Delgado, Zambézia e Tete tem potenciado favoráveis investimentos agrícolas, proporcionando-se o estabelecimento de um crescente investimento estrangeiro no sector agro-alimentar. As províncias que estão sob a influência do Corredor de Nacala beneficiam de excepcionais condições agro-ecológicas e logísticas (linha-férrea de 912 km que cruza o Corredor de Nacala entre o interland e o Porto de Nacala)”, diz o presidente da CAL, Jorge Correia Santos.

Moçambique tem efectuado variados investimentos na indústria da exploração e produção de gás. Possui reservas estimadas de gás natural suficientes para abastecer a Alemanha e a França durante 20 anos, o que tem acelerado o desenvolvimento da região. Grandes empresas têm investido em actividades de pesquisa

de petróleo e gás em várias regiões, com destaque para a Bacia do Rovuma, Província de Cabo Delgado. “Esta província, de que Pemba é capital, tem permitido ao investidores e empresários enfrentarem desafios de grande vulto, tendo em conta a dimensão dos seus recursos naturais e endógenos. Com efeito, não é apenas na área do sector energético que se abrem oportunidades para as empresas portuguesas, como é o caso dos sectores da construção civil, da metalomecânica e do agro-alimentar que irão registar um crescimento acelerado à medida que Pemba se for desenvolvendo”, acrescenta Jorge Correia Santos.

Aquele responsável salienta que existem outros projectos de outras áreas como a exploração de grafite, a agricultura e alguns projectos turísticos que apesar de serem independentes dos projectos do sector energético, têm vindo a surgir em resultado expectativa do seu desenvolvimento do negocio como o caso de empresas de logística, empresas de catering, empresas de construção ao civil e empresas de maquinaria.

O Porto de Pemba constitui uma porta de saída para os produtos tradicionais da região, como a madeira, o algodão e a castanha de caju, actualmente este está em fase de expansão e modernização tendo para tal um mega investimento nigeriano. Pemba enfrenta hoje em dia variados desafios que dizem sobretudo respeito à construção das infra-estruturas necessárias para o acompanhamento de elevadas dimensões em curso na região. Em virtude do desenvolvimento socioeconómico registado na Província de Cabo Delgado, o aeroporto foi reabilitado em 2014 e este encontra-se localizado na região que se estende do cruzamento de Mulapane a Nacaramu/Nanlia, distrito de Metuge, a 25 quilómetros do centro da capital provincial.

“A integração nesta missão empresarial é uma oportunidade única para potenciar a criação de parcerias comerciais e industriais no sector agro-alimentar e governamentais em províncias caracterizadas por possuírem um elevado potencial de crescimento e uma agricultura de subsistência de pequena escala, que tem recebido ultimamente investimentos dimensão no sector agro-alimentar e industrial”, garante o presidente da CAL.

Jorge Correia Santos salienta que a CAL “dispõe de uma network no espaço da CPLP (Comunidade dos Países da Língua Portuguesa) que poderá proporcionar apoios únicos em várias áreas empresariais”.



Network esse que entra em acção ainda em Portugal. A CAL foi recebida, no passado dia de Abril, pela Embaixadora de Moçambique em Portugal, Fernanda Eugénia Moisés Lichale, para apresentação da Missão Empresarial a Moçambique.

Contactos com empresas e governo

Durante a Missão Empresarial, os participantes estarão envolvidos em variadas actividades, nomeadamente visitas a empresas locais e o estabelecimento de contactos com empresários locais e com entidades governamentais.

A CAL beneficiará do apoio do CEPAGRI – Centro de Promoção da Agricultura, Ministério da Agricultura de Moçambique, da FRUTISUL – Associação dos Fruticultores do Sul de Moçambique e da FENAGRI – Federação Nacional das Associações Agrícolas, assim como da Delegação da CAL na região Norte de Moçambique para a concretização desta Missão.

A participação nesta missão a Moçambique inclui os seguintes serviços:

- Passagens aéreas de ida e volta em Classe Económica
- Transferes aeroporto/hotel/aeroporto;
- Alojamento em hotel com pequeno-almoço incluído;
- Seguro de viagem;
- Minibus em todas as deslocações colectivas de acordo com o programa
- Actividades no âmbito do programa (refeições não incluídas, à excepção de indicação em contrário no programa);
- Agendamento de reuniões com potenciais parceiros de negócio;
- Visitas a explorações e indústrias locais;
- Entrega de informação sobre o mercado, missão e seus objectivos
- A CAL prestará sempre apoio e acompanhará permanentemente as empresas participantes nesta missão

empresarial através de um representante.

Agricultura e Mar Actual